

SOBRE O UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

O UN Global Compact foi lançado em 2000, por proposta do Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, como uma iniciativa que propõe às empresas a integração da sustentabilidade na sua estratégia e operações através de Dez Princípios nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Proteção Ambiental e Anticorrupção.

A Global Compact Network Portugal (GCNP) é a rede portuguesa da iniciativa das Nações Unidas United Nations Global Compact que reúne as organizações com sede ou operações em Portugal. Em Portugal, a iniciativa é suportada juridicamente pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

Para mais informações, siga-nos nas redes sociais e visite <https://globalcompact.pt/>

ABOUT THE UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

The UN Global Compact was launched in 2000, on the proposal of the UN Secretary General, Kofi Annan, as an initiative that proposes to companies the integration of sustainability in their strategy and operations through Ten Principles in the fields of Human Rights, Labor Practices, Protection Environmental and Anti-Corruption.

Global Compact Network Portugal (GCNP) is the Portuguese network of the United Nations United Nations Global Compact that brings together organizations with headquarters or operations in Portugal. In Portugal, the initiative is legally supported by APEE - Portuguese Association of Business Ethics.

For more information, follow @globalcompact on social media and visit <https://globalcompact.pt/>

REFORÇAR A INTEGRAÇÃO DOS ODS NA DÉCADA DA AÇÃO

STRENGTHENING THE INTEGRATION OF THE GLOBAL GOALS IN THE DECADE OF ACTION

SDG AMBITION PORTUGAL



Global Compact
Network Portugal



UNITED NATIONS

“O que precisamos não é de uma abordagem incremental, mas sim de uma abordagem transformacional.

E precisamos que as empresas se unam por detrás da ciência, tomando medidas rápidas e ambiciosas através das suas operações e cadeias de valor.

“*What we need is not an incremental approach, but a transformational approach.*

And we need businesses to unite behind the science by taking rapid and ambitious action across their operations and value chains.



António Guterres

**Secretário-Geral das Nações Unidas
e Chair do UN Global Compact**

*Secretary-General of the United Nations
and Chair of UN Global Compact*

ÍNDICE INDEX

Prefácio *Forward*

PG 5

SDG Ambition Accelerator

PG 7

***Benchmarks* Globais do SDG Ambition**

Global Benchmarks of SDG Ambition

PG 10

SDG Ambition Portugal

PG 15

Apoio *Support*

PG 17

Empresas Participantes

Companies involved

PG 20

***Benchmarks* escolhidos em Portugal**

Benchmarks chosen in Portugal

PG 21

Testemunhos e Casos Práticos

Testimonies and Case studies

PG 23

Equipa SDG Ambition Portugal *Team*

PG 40

Nota final *Final remarks*

PG 41

As empresas são convidadas a aderir ao UN Global Compact, iniciando a Década de Acção até 2030 e juntando-se ao Programa SDG Ambition. Em conjunto, aumentarão o seu nível de ambição para satisfazer as necessidades da sociedade e do planeta, informadas e inspiradas pelos SDG e integrando plenamente a sustentabilidade.

Companies are invited to join the UN Global Compact and partners to kickstart the Decade of Action to 2030 by joining SDG Ambition. Together, companies will raise their level of ambition to meet the needs of society and planet by fully integrating sustainability into their company, informed and inspired by the SDGs.

unglobalcompact.org/SDGambition

“Esta Década terá de ser de Ação, persistente e determinada, de todos nós, em todo o mundo, para que nenhum ODS e ninguém fique para trás.

This Decade must be full of everyone's action, persistence and resilience, so that no SDG and no one is left behind.”

Photo: iStock



Mário Parra da Silva

Presidente *Chair of the Board*
Global Compact Network Portugal

A resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas de setembro de 2015, ficará na História pelo arrojo da aprovação unânime de uma Agenda Global que desafia todas as pessoas para um mundo novo, o Mundo que todos queremos.

Esta Agenda é um plano de acção para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que procura fortalecer a paz universal com mais liberdade e igualdade.

Pela primeira vez o *business sector* foi chamado a agir de múltiplas formas, como apoiar a criação das condições para que os 17 Objetivos sejam atingidos, em parcerias com os outros sectores de atividade e com os Estados. Sugestão: Governos.

Estas “organizações de criação de valor”, sejam privadas, públicas cooperativas ou sociais, devem buscar como poderão contribuir nas suas atividades para os 17 ODS, procurando ambiciosamente gerar o máximo impacto positivo e reduzir ou eliminar os impactos negativos, sendo positivo tudo o que contribui para o alcance dos ODS e negativo o que os agrava ou atrasa.

Pede-se às Organizações Empresariais que ambiciosamente analisem o que fazem e como o fazem, incluindo nas suas cadeias de valor, de modo a causar um significativo impacto positivo.

Este Programa - SDG Ambition - foi um acelerador desse esforço, guiado pelo UNGC e pela GC Network Portugal. Foi considerado um sucesso por todos os participantes e pelo Central Office, quer pelo significado e dimensão dos participantes quer pelo nível de resultados atingidos e que vão certamente moldar a gestão nos próximos anos.

Esta foi “apenas” a primeira edição deste programa que contou com o importante apoio do Grupo Águas de Portugal e da EDP, entidades às quais eu agradeço, também em nome da equipa GCNP.

Muito tem sido feito e muito mais ainda está por vir. Faltam 9 anos para 2030 e o mundo ainda está fora do trilho que o levará a “mudar a vida”. Esta Década terá de ser de Ação, persistente e determinada, de todos nós, em todo o mundo, para que nenhum ODS e ninguém fique para trás.

A Global Compact Network Portugal fará a sua parte.

Prefácio *Forward*

The United Nations General Assembly resolution of September of 2015 will go down in History by the boldness of the unanimous approval of a Global Agenda that challenges everyone for a new world, the World we all want.

This Agenda is an action plan for people, the planet and prosperity. It also aims to strengthen the universal piece with more freedom and equality.

For the first time, the business sector was called to act in multiple ways like supporting the creation of the conditions that allow the 17 Goals to be reached, in partnership with other sectors and Governments.

These “organizations of value creation”, whether they are private, public, cooperatives or social, must discover how they can contribute for the 17 SDGs in their activities, trying ambitiously to generate the maximum positive impact and to reduce or eliminate their negative impacts, being positive everything that contributes to reach the SDGs and negative everything that worsens or delays the achievement of the Goals.

Business organizations are asked to ambitiously look at what they do and how they operate, including in their value chain, in a way that creates a meaningful positive impact.

This programme – SDG Ambition – is an accelerator of that effort, led by the UN Global Compact and its local networks, like the Global Compact Network Portugal. The first round was a success recognized by all the participants and by the Central Office, by the engagement and dimension of the participants, and also by the level of the reached outcomes that will shape the management in the next years.

This was “only” the first edition of this program that counted with the important support of Grupo Águas de Portugal and EDP, entities to which I thank, also on behalf of the GCNP team.

A lot has been done and much more is yet to come. There are only 9 years left to 2030 and the world isn't still on track to “change life”. This Decade must be full of everyone's action, persistence and resilience, so that no SDG and no one is left behind.

Global Compact Network Portugal will do its share.



SDG AMBITION ACCELERATOR



O UN Global Compact Progress Report 2020 revela que apenas 39% das empresas auscultadas acreditam ter metas suficientemente ambiciosas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2030 – e menos de um terço considera que o seu setor de atividade está a caminhar suficientemente depressa para responder aos ODS prioritários. Enquanto 84% das empresas têm vindo a desenvolver ações em prol dos ODS, apenas 46% estão a incorporar essas ações no seu core business – e apenas 37% estão a conceber modelos de negócio que contribuem para os mesmos serem alcançados.

Apesar do progresso alcançado em diversas áreas, existe, ainda, um longo caminho a percorrer para cumprir os ODS até 2030 e as empresas, a nível mundial, são desafiadas a atuar.

O programa **SDG Ambition** nasce de um apelo à ação, tendo sido lançado em janeiro de 2020 no World Economic Forum, em Davos, com a participação de António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas e Chair of the Board do UN Global Compact. Empresas de todo o mundo foram desafiadas a identificar áreas de risco, definir metas, desenvolver estratégias e descobrir novas oportunidades de negócio para acelerar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de, até 2022, alcançar 1000 empresas em 40 países. Um ano depois, esse objetivo está perto de ser alcançado com mais de 640 empresas aderentes.

O **SDG Ambition** foi concebido pelo United Nations Global Compact em parceria com a Accenture e a SAP e o apoio da 3M. A sua primeira edição, que decorreu em 30 países durante os primeiros seis meses de 2021, incluiu análises de desempenho, *workshops* globais e locais e consultoria especializada junto das empresas participantes.

O **SDG Ambition** constitui uma oportunidade única para aprofundar a integração dos 17 ODS e dos 10 Princípios do UN Global Compact na gestão estratégica e operacional das empresas, assim como na sua relação com as partes interessadas.

SDG AMBITION ACCELERATOR

UN Global Compact Progress Report 2020 shows that only 39% of the companies believe that they have sufficiently ambitious targets to deliver the Sustainable Development Goals (SDG) by 2030 – and less than one third agree that their sector is moving fast enough to give an answer to the prime SDGs.

Despite the progress that has already been achieved in multiple areas, there is yet a long way to go to deliver the Sustainable Development Goals until 2030 and the companies, globally, are challenged to act.











































SDG Ambition was launched by 2020, at World Economic Forum, in Davos, with the participation of António Guterres, UN Secretary-General and Chair of the Board of the UN Global Compact. Companies around the world were challenged to identify risk areas, define targets, develop strategies and find new business opportunities to accelerate the achievement of the Sustainable Development Goals, with the main objective of reaching up to 1000 companies in 40 countries until 2022. One year later, this main objective is almost accomplished, with more than 640 companies participating in the accelerator.

SDG Ambition was designed by United Nations Global Compact in partnership with Accenture and SAP and the support of 3M. Its first round, that happened in 30 countries during the first six months of 2021, included performance analysis, global and local workshops, and specialized consultancy with the participating companies.

SDG Ambition is a unique opportunity to deepen the integration of the 17 SDGs and the 10 Principles of the UN Global Compact in the strategic and operational management of the companies, as well as their relationship with their stakeholders.

BENCHMARKS GLOBAIS DO SDG AMBITION

GLOBAL BENCHMARKS OF SDG AMBITION

Proposed SDG Business Benchmarks	SDG IMPACT		SCOPE		
	Primary	Additional	Operations	Products & Services	Value Chain
100% of employees across the organization earn a living wage					
Gender balance across all levels of management					
Net-positive water impact in water-stressed basins					
Zero waste to landfill and incineration					
Zero discharge of hazardous pollutants and chemicals					
100% sustainable material inputs that are renewable, recyclable or reusable					
Science-based emissions reduction in line with a 1.5°C pathway					
100% resource recovery, with all materials and products recovered and recycled or reused at end of use					
Land degradation neutrality including zero deforestation					
Zero incidences of bribery					

ALCANÇAR O PROGRESSO E AMPLIFICAR A AÇÃO ATRAVÉS DE *BENCHMARKS* GLOBAIS

ACHIEVING PROGRESS AND AMPLIFYING ACTION THROUGH GLOBAL BENCHMARKS

Concebido com o objetivo de transpor a Agenda 2030 para as empresas e promover uma abordagem integrada junto do setor empresarial, o **SDG Ambition** propõe 10 *benchmarks*, baseados em metas de sustentabilidade, já utilizados por organizações de diferentes setores e dimensões.

Estes *Benchmarks* resultam de uma vasta pesquisa global que contou com o contributo de organizações parceiras e referências internacionais em questões económicas, sociais, ambientais e de governação.

A adoção dos *Benchmarks* do **SDG Ambition** exige o estabelecimento de metas mais absolutas, orientadas para o impacto e interligadas entre si. É efetuada passo-a-passo através de oito etapas:

1. Identificar as métricas necessárias para incluir o impacto, os desafios e o desempenho. Estas métricas são a ponte para a integração, determinando os fluxos de dados específicos necessários para tomadas de decisão com impacto.
2. Definir os sub-objetivos relacionados com as vias para alcançar o progresso a um nível elevado e estabelecer comunicação com os *stakeholders*.
3. Identificar as vias para alcançar o objetivo, e identificar as ações que conduzam ao progresso em cada via identificada.
4. Definir objetivos que vão ao encontro ou ultrapassam o nível de ambição dos *Benchmarks*, sejam novos ou alinhados com objetivos existentes.
5. Definir prioridades que impactem os ODS baseados na materialidade e nos impactos das empresas. Este é um dos pré-requisito do **SDG Ambition**.
6. Tomar as *Key Design Decisions* (KDD) para capitalizar nas oportunidades de Sistema e permitir a medição avançada e a gestão do desempenho.
7. Determinar as oportunidades que os sistemas podem gerar para apoiar a recolha de dados, o cálculo de métricas e as ações para acelerar o progresso.
8. Classificar os processos de negócio para que os fluxos de dados rastreiem as métricas de desempenho e conduzam a ações ao encontro dos *Benchmarks*.

*Created with the goal of transposing the 2030 Agenda to the companies and promoting an integrated approach with the business sector, the **SDG Ambition** proposes 10 benchmarks, based on sustainability targets used before by organizations from different sectors and dimensions.*

These Benchmarks result from a huge global research that counted on the contributions of partner organizations and international references on economic, social, environmental and governance issues.

*The adoption of the **SDG Ambition** Benchmarks requires the establishment of more absolute targets, oriented to the impact and interconnected between them.*

The adoption of Benchmarks is made through 8 steps:

1. *Define priorities for SDG impact and identify relevant benchmarks through Principled Prioritization.*
2. *Set goals that match or exceed the benchmark's level of ambition, either as a new goal or aligning existing targets.*
3. *Identify the pathways which can be taken to achieve each goal, and shape actions and initiatives to drive progress.*
4. *Define sub goals to track progress and communication with stakeholders.*
5. *Establish performance metrics for evaluating progress and impact, which will inform decision making and determine required data flows .*
6. *Determine the business processes needed to enable data flows and drive action.*
7. *Identify system opportunities to accelerate integration and unlock greater value and impact.*
8. *Action the opportunities by making the Key Design Decisions (KDDs) for business system implementation.*

Em Portugal, 12 empresas de diferentes setores de atividade responderam ao apelo do Secretário-Geral da ONU e assumiram o compromisso de definir metas ambiciosas, priorizar ações com impacto direto no cumprimento da Agenda 2030, integrar os ODS nas unidades de negócio e consolidar a sua estratégia global de sustentabilidade.

A 1ª Edição do SDG Ambition Portugal contemplou a capacitação e assessoria para apoiar as empresas na integração dos ODS nas estratégias de negócio, através de quatro pilares fundamentais:

- Priorizar ações que irão acelerar o contributo da empresa para a Agenda 2030;
- Definir metas e indicadores alinhados com 10 *benchmarks* globais de sustentabilidade, críticos para a transformação da economia, da sociedade e do planeta;
- Relacionar as metas de sustentabilidade com a gestão e os processos já existentes;
- Comunicar o progresso e as metas estabelecidas.

In Portugal, 12 companies from different sectors answered to the UN Secretary-General appeal and assumed the commitment of define ambitious targets, prioritize actions with a direct impact in the achievement of the 2030 Agenda, integrate the SDGs in their business units and consolidate their global sustainability strategy.

The first edition of the SDG Ambition Portugal comprehend capacity building sessions and consultancy in order to support companies with the integration of the SDGs into their business strategies, through four fundamental pillars:

- *Prioritize actions that will accelerate the company's contribute for the 2030 Agenda;*
- *Define targets and indicators aligned with 10 global sustainability benchmarks that are critical for the transformation of the economy, the society and the Planet;*
- *Relate the sustainability targets with the management and the existing processes;*
- *Communicate the progress and the defined targets.*



+ 640 empresas
companies

África do Sul | Alemanha | Bangladesh | Bielorrússia | Bolívia | Brasil | Colômbia | Croácia | Emirados Árabes Unidos
Espanha | Estados Unidos da América | Finlândia | França | Geórgia | Holanda | Índia | Indonésia | Malásia | Marrocos
México | Peru | Portugal | Reino Unido | Rússia | Sérvia | Singapura | Suécia | Suíça | Tailândia | Ucrânia



SDG AMBITION PORTUGAL

SDG AMBITION EM PORTUGAL

SDG AMBITION IN PORTUGAL



Apoio
Support

Durante o **SDG Ambition Portugal**, os participantes percorrem diversas etapas que têm início na análise de maturidade de cada empresa, passam pela realização de diversas sessões em *e-learning* e *workshops* em ambiente digital e que culminam na definição de um plano de ação com metas concretas a alcançar.

*During the **SDG Ambition Portugal**, the participants go through a sort of steps, starting with the maturity analysis in each company, continue with the participation in e-learning sessions and facilitated workshops and end with the definition of an action plan with concrete targets to reach.*

**SDG
ACTION
MANAGER**



Take action.
Track progress.
Transform the world.



Step 1 | Onboarding and Maturity Analysis

*The **SDG Action Manager** is a self-evaluation tool brings together B Lab's B Impact Assessment, the 10 Principles of the UN Global Compact, and the Sustainable Development Goals, to enable meaningful business action through a dynamic self-assessment, benchmarking, and improvement.*

Step 2 | Understand the SDG Ambition

Understand the SDG Ambition through four capacity building workshops.

Step 3 | Define goals, integrate them and mobilize the company

Define goals based on the Benchmarks with the support and knowledge from four facilitated workshops.

Step 4 | Action plan and supportive technology

Define an action plan, Schedule and needed technical support that result from four facilitated workshops.

Etapa 1 | Onboarding & Análise de Maturidade

O **SDG Action Manager** é uma ferramenta de autoavaliação em matéria de Sustentabilidade para empresas, reunindo Avaliação de Impacto do B Lab, os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, procurando fomentar a ação de empresas por meio de uma autoavaliação dinâmica, *benchmarking* e melhorias.

Etapa 2 | Compreender o SDG Ambition

Compreender o SDG Ambition através de quatro *webinars* de capacitação.

Etapa 3 | Definir objetivos, integrá-los e mobilizar a empresa

Definir os objetivos a partir dos *Benchmarks* com suporte em quatro *webinars* de capacitação .

Etapa 4 | Plano de ação & Tecnologia de suporte

Definir um plano de ação, cronograma e suporte tecnológico necessário, apoiado por quatro *webinars* de capacitação.



edp

A 1ª Edição do programa **SDG Ambition**, operacionalizada em Portugal pela Global Compact Network Portugal, foi apoiada pelo Grupo Águas de Portugal e pela EDP - Energias de Portugal.

The 1st Edition of the programme, operationalised in Portugal by the Global Compact Network Portugal, was supported by Grupo Águas de Portugal and EDP – Energias de Portugal.





“**INTEGRAÇÃO MAIS SUSTENTADA DOS ODS NA GESTÃO DO NOSSO NEGÓCIO.**
MORE SUSTAINED INTEGRATION OF THE SDGS INTO THE MANAGEMENT OF OUR BUSINESS.”

É tempo de agir e o Grupo Águas de Portugal reafirma, nesta década da sustentabilidade, a sua determinação em contribuir para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas. Sabemos que a mudança não se faz de forma isolada, mas pode ser grande o valor da ação de cada pessoa, empresa ou organização em prol de um objetivo comum.

Queremos dar o nosso contributo para que, juntos, possamos fazer a diferença e este foi um dos grandes incentivos do nosso apoio ao programa SDG Ambition.

Participar neste programa permite-nos ser mais ambiciosos na estratégia que pode ajudar a acelerar a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A integração mais sustentada dos ODS na gestão do nosso negócio também reforça compromissos que temos firmado ao longo dos anos no âmbito do UN Global Compact.

Deixamos um especial agradecimento ao Global Compact Network Portugal pela oportunidade, extremamente enriquecedora, de harmonização da nossa missão de serviço público, na gestão do ciclo urbano da água, com os desafios do desenvolvimento sustentável.

It is time to act and, in this decade dedicated to sustainability, the Águas de Portugal Group once again reaffirms its determination to continue contributing towards economic growth aligned with environmental responsibility, social justice and the quality of life of citizens. We know that change requires a global action but we also recognize the value of the individual actions, taken by each person, company or organization, towards achieving common objectives.

We want to make our contribution so that, together, we can make a difference, and this was one of the main reasons for supporting the SDG Ambition program.

Participating in this program enables us to reach further and be more ambitious in our strategy, potentially assisting in implementing the Sustainable Development Goals (SDGs). The most sustainable integration of the SDGs into managing our business also strengthens the commitments we have made over the course of the years within the framework of the UN Global Compact.

We would offer our very special thanks to the Global Compact Network Portugal for the extremely enriching opportunity to harmonise our public service, managing the urban water cycle, with the challenges of sustainable development.



“**A EDP DEFINIU O OBJETIVO DE SER NEUTRA EM CARBONO EM 2030.**
EDP HAS SET THE TARGET OF BEING CARBON NEUTRAL BY 2030.”

Enfrentamos uma emergência climática que exige o compromisso de todos, uma visão ambiciosa e ações imediatas.

As parcerias à escala mundial e local são um caminho-chave para atingir o objetivo da descarbonização. Neste espírito, a EDP apoia o programa SDG Ambition Portugal da United Nations Global Compact que promove, capacita e consciencializa as empresas portuguesas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A mobilização do setor empresarial é absolutamente decisiva para a implementação e cumprimento desta Agenda 2030. Os resultados da 1ª edição do SDG Ambition Portugal confirmam que a grande maioria das empresas está a endereçar a redução de emissões de CO2 em linha com a estratégia 1.5°C definida no Acordo de Paris. A própria EDP definiu recentemente um objetivo ainda mais ambicioso de ser neutra em carbono em 2030.

As empresas estão também a orientar as suas prioridades de acordo com os ODS, desde a promoção do equilíbrio entre homens e mulheres em todos os níveis de gestão até ao relato transparente. Apoiando esta e outras iniciativas da UN Global Compact, a EDP pretende contribuir ativamente para o sucesso da “Década de Ação”.

The climate emergency requires commitment, bold ambition and immediate action from us all.

We know partnerships are key to decarbonise the economy on both a global and local scale and that is why EDP is supporting the United Nations Global Compact’s SDG Ambition Portugal program. This global initiative aims to promote and raise awareness of Sustainable Development Goals amongst Portuguese companies and equip them to raise their level of ambition.

It is an absolute priority to mobilize the business sector in order to achieve these goals set out in the UN’s Agenda 2030. According to SDG Ambition Portugal program’s first results, the majority of signatory companies are taking action to reduce CO2 emissions in line with the Paris Agreement’s 1.5 °C objective. EDP itself has recently set an even more ambitious target of being carbon neutral by 2030.

Companies are also further aligning their priorities with the SDGs by promoting gender balance at all management levels and moving toward greater transparency in their reporting. By supporting these and other UN Global Compact initiatives, EDP intends to actively contribute to the success of this “Decade of Action”.



José Furtado

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



Miguel Stilwell de Andrade

Presidente da Comissão Executiva
CEO

Empresas Participantes
Companies involved



Grupo Águas de Portugal

Águas do Vale do Tejo, SA

Altice Portugal, SA

Banco BPI, SA
Grupo Caixa Bank

BPI Gestão de Ativos
– SGFIM, SA

EPAL – Empresa Portuguesa
das Águas Livres, SA

Grupo Ageas Portugal

Gebalis, EM. S.A.

PLMJ Advogados, SP, RL

Quilaban – Química
Laboratorial Analítica, SA

TMG Automotive, SA

Vieira de Almeida &
Associados – Sociedade de
Advogados, SP

75%

33%

33%

25%

17%

17%

8%

Benchmarks escolhidos em Portugal
Benchmarks chosen in Portugal

**SCIENCE BASED EMISSIONS REDUCTION
IN LINE WITH A 1.5°C PATHWAY**

	SDG IMPACT 3, 9, 12, 14, 15	TIMELINE 5–15 Years	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input checked="" type="checkbox"/> Products & Services <input checked="" type="checkbox"/> Value Chain
-------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**GENDER BALANCE AT
ALL LEVELS OF MANAGEMENT**

	SDG IMPACT 1, 4, 8, 10, 16	TIMELINE 2030	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input type="checkbox"/> Products & Services <input type="checkbox"/> Value Chain
-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**100% OF EMPLOYEES ACROSS THE
ORGANIZATION EARN A LIVING WAGE**

	SDG IMPACT 1, 2, 3, 4, 5, 10, 13	TIMELINE 2030	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input type="checkbox"/> Products & Services <input checked="" type="checkbox"/> Value Chain
-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ZERO INCIDENCES OF BRIBERY

	SDG IMPACT Cross-cutting	TIMELINE 2030	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input checked="" type="checkbox"/> Products & Services <input checked="" type="checkbox"/> Value Chain
---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**100% SUSTAINABLE MATERIAL INPUTS THAT
ARE RENEWABLE, RECYCLABLE OR REUSABLE**

	SDG IMPACT 6, 9, 11, 13, 14, 15, 17	TIMELINE 2030	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input checked="" type="checkbox"/> Products & Services <input type="checkbox"/> Value Chain
---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**ZERO WASTE TO LANDFILL
AND INCINERATION**

	SDG IMPACT 6, 9, 11, 13, 14, 15	TIMELINE 2030	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input type="checkbox"/> Products & Services <input type="checkbox"/> Value Chain
---------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**NET-POSITIVE WATER IMPACT
IN WATER-STRESSED BASINS**

	SDG IMPACT 11, 12, 13, 14, 17	TIMELINE 50% by 2030 100% by 2050	SCOPE <input checked="" type="checkbox"/> Operations <input checked="" type="checkbox"/> Products & Services <input checked="" type="checkbox"/> Value Chain
---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



TESTEMUNHOS E CASOS PRÁTICOS

TESTEMONIES AND CASE STUDIES



Na AdVT – Águas do Vale do Tejo assumimos um compromisso de eficiência e sustentabilidade que nos motiva para a implementação de projetos disruptivos e, acima de tudo, urgentes no contexto da resposta às alterações climáticas. Estamos empenhados na transição para uma economia de baixo carbono e determinados a assegurar, até 2025, a totalidade das nossas necessidades energéticas, através da produção própria de energia 100% renovável contribuindo para aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética global.

Promovemos, junto das nossas pessoas, especificamente das nossas trabalhadoras formação nas áreas da liderança no sentido de as motivar e capacitar para cargos de cada vez maior responsabilidade para que num futuro próximo possamos atingir a igualdade de género em todos os níveis de gestão.

Procuramos mobilizar e estimular os nossos *stakeholders* e a sociedade, em geral, para o debate e a reflexão sobre matérias como a ética e o bom governo.

A participação no programa SDG Ambition foi de uma enorme mais-valia uma vez que nos permitiu consolidar a nossa estratégia e contributos, bem como perspetivar ações para assegurar a resiliência, estar na linha da frente e reforçar o nosso papel enquanto organização referência, a nível nacional e internacional.

At AdVT – Águas do Vale do Tejo, we assume a commitment to efficiency and sustainability that motivates us to implement disruptive and, above all, urgent projects in the context of responding to climate change. We are committed to the transition to a low-carbon economy and determined to ensure, by 2025, all of our energy needs, through our own production of 100% renewable energy, contributing to increasing the share of renewable energies in the global energy matrix.

We promote, among our people, specifically for our women, training in areas of leadership in order to motivate and train them for positions of higher responsibility so that, in the near future, we can achieve gender equality at all levels of management.

We seek to mobilize and encourage our stakeholders and society in general to debate and reflect on matters such as ethics and good governance.

Participate in the SDG Ambition program was a huge asset, as it allowed us to consolidate our strategy and contributions, as well as envision actions to ensure resilience, be at the forefront and reinforce our role as a reference organization both National and international levels.



José Sardinha

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



“ **REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA E CONSEQUENTE REDUÇÃO DE EMISSÕES, ASSOCIADOS À MELHORIA DA RESILIÊNCIA E EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO** ”

Caso Prático Altice Portugal

A Altice Portugal está a levar a cabo um projeto de instalação de armários outdoor em sites da rede móvel, com baterias de lítio integradas. Esta nova solução, para além da redução do consumo de energia e consequente redução de emissões, confere também uma melhoria da resiliência e eficiência da operação.

A configuração tradicional dos sites da rede móvel, que consiste num contentor, com equipamento distribuído por 3 bastidores, suportado em baterias de chumbo-ácido, retificadores antigos e sistemas de Ar Condicionado e de freecooling, e que se traduz-se numa rede pouco resiliente, sites sem autonomia, custos de manutenção elevados e um maior consumo energético, levou à necessidade de encontrar uma infraestrutura de suporte inteligente, fiável e energeticamente eficiente e, por outro lado, mais fácil de construir, dimensionar, gerir e manter.

Esta nova configuração é suportada num bastidor que consiste numa solução de infraestrutura de energia inovadora para telecomunicações, pois é passível de ser integrada em diversos ambientes e condições, que nela combina todos os equipamentos que tradicionalmente se encontram dispersos no local (sistemas de potência e baterias, climatização, e monitoria e segurança).

Cria-se assim um espaço mais seguro, mais confiável, e mais eficiente em consumos energéticos, para a instalação dos principais equipamentos da solução da rede móvel local.

Acresce referir que integra ainda baterias de Lítio, em substituição das de chumbo-ácido tradicionais, permitindo maior vida útil, possibilidade de carga rápida, gestão autónoma e inteligente, e software anti-roubo.

Todo o sistema é gerido através de um software de controlo integrado, de implementação simples, interface de manutenção mais fácil e gestão inteligente.

Como resultado deste projeto, os antigos contentores foram desativados, os equipamentos de ar condicionado desligados e a eficiência energética dos sistemas de energia aumentou para 96%, com a consequente redução das necessidades de manutenção e da pegada, bem como do consumo de energia. A integração das baterias de Lítio conferiu aos sites uma maior autonomia e permitiu a redução da fatura de energia.

Os ganhos verificados até à data demonstram um aumento de 89% do Up Time e uma redução da fatura energética em 38%.

“ **REDUCTION OF ENERGY CONSUMPTION AND CONSEQUENT REDUCTION OF EMISSIONS, ASSOCIATED WITH IMPROVED RESILIENCE AND EFFICIENCY OF THE OPERATION** ”



Altice Portugal Case Study

Altice Portugal is carrying out a project to install outdoor cabinets on mobile network sites, with built-in lithium batteries. This new solution, in addition to reducing energy consumption and the consequent reduction in emissions, also improves the resilience and efficiency of the operation.

The traditional configuration of mobile network sites, which consists of a container, with equipment distributed over 3 racks, supported by lead-acid batteries, old rectifiers and Air Conditioning and freecooling systems, which translates into a poorly resilient network, sites without autonomy, high maintenance costs and higher energy consumption, has led to the need to find a support infrastructure that is smart, reliable and energy efficient and, on the other hand, easier to build, scale, manage and maintain.

This new configuration is supported in a cabinet that consists of an innovative energy infrastructure solution for telecommunications, as it can be integrated in different environments and conditions, which combines all the equipment that is traditionally dispersed in the place (power and batteries, cooling, and monitoring and security systems).

“A participação da Altice Portugal no Programa SDG Ambition Portugal revela-se um contributo fundamental para a organização, no sentido de ajudar a acelerar e priorizar as metas mais ambiciosas, tendo sempre presente a nossa missão e determinação em ligar as pessoas à Vida.”

“Altice Portugal's participation in SDG Ambition Portugal Program proves to be a fundamental contribution for the company, in order to accelerate and prioritize the most ambitious goals, always taking into account our mission and determination to connect people to Life”

This creates a safer, more reliable, and more efficient space in terms of energy consumption, for installing the main equipment of the local mobile network solution.

It should also be noted that it also integrates lithium batteries, replacing traditional lead-acid batteries, allowing for a longer service life, the possibility of quick charging, autonomous and intelligent management, and anti-theft software.

The entire system is managed through an integrated control software, simple to implement, easier maintenance interface and smart management.

As a result of this project, the old containers were deactivated, the air conditioning equipment turned off and the energy efficiency of the energy systems increased to 96%, with the consequent reduction in maintenance needs and footprint, as well as energy consumption. The integration of Lithium batteries gave the sites increased autonomy and allowed for a reduction in the energy bill.

The gains verified to date show an increase of 89% in Up Time and a 38% reduction in the energy bill.

Alexandre Fonseca

Presidente Executivo
CEO





Grupo  CaixaBank

“ ACELERAR O DIAGNÓSTICO E A DEFINIÇÃO DE METAS CORPORATIVAS DE INTEGRAÇÃO DOS ODS. ”

ACCELERATE THE DIAGNOSIS AND DEFINITION OF CORPORATE GOALS FOR THE INTEGRATION OF SDGs. ”

O BPI está empenhado em contribuir para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na economia e nas empresas portuguesas, através do desempenho do próprio Banco e da promoção desses objetivos junto dos stakeholders.

Participar no SDG Ambition, com o apoio da Global Compact Network Portugal, revelou-se uma oportunidade para aceder a conhecimento e ferramentas sofisticadas que nos permitiram acelerar o diagnóstico e a definição de metas corporativas de integração dos ODS. Este diagnóstico, foi completado com uma análise ao nível do enquadramento macro e concorrencial, constituindo esta informação uma base essencial para a elaboração de um plano de ação com metas e objetivos ambiciosos.

Porque “O FUTURO É AGORA”, o caminho para a sustentabilidade exige uma ação imediata, multidisciplinar e concertada.

Nessa perspetiva, vemos o programa SDG Ambition como um importante espaço de reflexão e troca de experiências para organizações que pretendem adequar a sua proposta de valor ao necessário equilíbrio entre crescimento económico, inclusão social e gestão eficiente dos recursos naturais.

BPI is committed to contribute to the integration of the Sustainable Development Goals (SDGs) in the Portuguese economy and companies, through the Bank's own performance and the promotion of these goals among stakeholders.

Participating in the SDG Ambition, with the support of the Global Compact Network Portugal, proved to be an opportunity to access knowledge and sophisticated tools that allowed us to accelerate the diagnosis and definition of corporate goals for the integration of SDGs. This diagnosis was completed with an analysis of the macro and competitive environment, this information constituting an essential basis for the preparation of an action plan with ambitious goals and objectives.

Because "THE FUTURE IS NOW", the path to sustainability requires immediate, multidisciplinary and concerted action.

In this perspective, we see the SDG Ambition programme as an important space for reflection and exchange of experiences for organisations that intend to adapt their value proposition to the necessary balance between economic growth, social inclusion and efficient management of natural resources.



João Oliveira e Costa

Presidente da Comissão Executiva do Conselho de Administração
CEO

“ O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE ASSENTA NUM CARÁTER COLABORATIVO SEM PARALELO HISTÓRICO. ”

THE CHALLENGE OF SUSTAINABILITY LIES IN A COLLABORATIVE NATURE WITHOUT HISTORICAL PARALLEL.

A BPI Gestão de Ativos é uma empresa responsável pelos investimentos e poupanças para a reforma de centenas de milhares de clientes, e que construiu, nos últimos anos, uma abordagem de Investimento Sustentável e Responsável que pretende responder às necessidades e preocupações não só dos nossos clientes como também da sociedade em geral.

Este caminho da sustentabilidade foi, sem dúvida, acelerado pelo programa SDG Ambition do UN Global Compact, que já trouxe enormes benefícios para os produtos que gerimos, com impacto na vida financeira dos nossos clientes.

O programa proporcionou-nos a oportunidade de analisarmos, através de ferramentas específicas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de partilharmos com outras entidades participantes a nossa experiência e vice-versa e de refletirmos sobre o nosso plano de ação futuro nesta matéria.

O SDG Ambition reflete o ditado africano “se querem ir rápido, vão sozinhos. Se querem ir longe, vão em conjunto”. O grande desafio e oportunidade da sustentabilidade assenta num caráter colaborativo sem paralelo histórico. Quem está a sério neste tema percebe que não consegue ir longe sozinho. Aderir a iniciativas internacionais ou colaborar nas redes nacionais, como é o caso do Global Compact Network Portugal, envolver-se, aceitar papéis de liderança e partilha nesses trabalhos conjuntos tem muito valor.

BPI Gestão de Ativos is a company responsible for the investments and retirement savings of hundreds of thousands of customers, and have built, in recent years, an approach to Sustainable and Responsible Investment that aims to respond to the needs and concerns not only of our customers but also of society in general.

This sustainability journey has undoubtedly been accelerated by the UN Global Compact's SDG Ambition programme, which has already brought enormous benefits to the products we manage, impacting the financial lives of our clients.

The programme has provided us with the opportunity to analyse, through specific tools, the Sustainable Development Goals (SDGs), to share our experience with other participating entities and vice versa and to reflect on our future action plan in this area.

The SDG Ambition reflects the saying "if you want to go fast, go alone. If you want to go far, go together". The great challenge and opportunity of sustainability lies in a collaborative nature without historical parallel. Those who are serious about this issue realise that they cannot go far alone. Joining international initiatives or collaborating in national networks, as is the case of the Global Compact Network Portugal, getting involved, accepting leadership and sharing roles in these joint works is very valuable.

“ GERIR HABITAÇÃO PÚBLICA CONDIGNA, DEFENDENDO OS DIREITOS DAS PESSOAS. ”

MANAGING DECENT PUBLIC HOUSING, DEFENDING PEOPLE'S RIGHTS.

Para a GEBALIS, a adesão ao Programa SDG Ambition traduziu a persistente determinação da Empresa, de prestação de um serviço público de qualidade, enquanto organização responsável pela gestão do arrendamento da habitação municipal em Lisboa.

O percurso do Programa, no 1º semestre de 2021 permitiu à GEBALIS uma intensa aprendizagem de novas abordagens, estratégias, metodologias e ações para um maior impacto e contribuição para os ODS e, também, proporcionou um significativo alargamento de conhecimento pela partilha que ocorreu entre empresas participantes de todo o Mundo que, como a GEBALIS, investem na melhoria do Desenvolvimento Humano, na proteção ambiental, no combate às alterações climáticas e no combate à corrupção.

O percurso do programa nem sempre foi fácil, mas teve a virtuosidade de desafiar à reflexão, identificando potenciais contributos para as metas ODS que as empresas podem alcançar, alinhando a sua atividade com a Agenda 2030, das Nações Unidas.

A responsabilidade de gerir habitação municipal/pública condigna, só pode desenvolver-se com as Pessoas, defendendo os seus Direitos, atendendo às multidimensões associadas ao seu “habitat”, não esquecendo as condições de vida locais e globais. O Programa SDG Ambition reforçou essa evidência, desafiando-nos e comprometendo-nos à ação imediata.

For GEBALIS, joining the SDG Ambition Program translated the persistent determination of the Company to provide a quality public service, as an organization responsible for the management of municipal housing rental in Lisbon.

The path of the Program, in the 1st half of 2021, allowed GEBALIS not only an intense learning of new approaches, strategies, methodologies and actions for a greater impact and contribution to the SDGs but also provided a significant expansion of knowledge through the sharing that occurred between participating companies from around the world that, like GEBALIS, invest in improving Human Development, environmental protection, combating climate change and combating corruption.

The program's path was not always easy, but it had the virtuosity to challenge to reflection, identifying potential contributions to the SDG goals that companies can achieve, aligning their activity with the United Nations Agenda 2030.

The responsibility of managing decent municipal/public housing can only develop with People, defending their Rights, attending to the multidimensionality's associated with their "habitat", not forgetting the local and global living conditions. The SDG Ambition Program has reinforced this evidence, challenging us, and committing us to immediate action.



Paulo Freire de Oliveira

Presidente Executivo do Conselho de Administração
CEO



Pedro Pinto de Jesus

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Tendo em conta que, em Portugal, o setor da água é responsável por cerca de 2% da energia consumida e que mais de 50% dos custos operacionais, das empresas, estão associados ao consumo de eletricidade, é evidente que se trata de uma área onde uma mudança de paradigma e o recurso a energia renovável acarreta enormes benefícios ambientais e económicos, para além de aumentar a resiliência dos sistemas. Nesse sentido a Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL), assumiu, junto do United Nations Global Compact, compromissos importantes que resultam num forte contributo para os ODS 13 e 7, sobretudo no que concerne à concretização do Projeto 0% com o objetivo de atingir a neutralidade energética em todas as atividades até 2025. O projeto assenta numa estratégia de aumento, quer da eficiência energética (redução de consumos), quer da produção própria de energia, 100% renovável, dele resultando o desenvolvimento de planos de gestão energética baseados na maximização da utilização de energia dos ativos endógenos e dos recursos, de forma a racionalizar o consumo, aumentar a resiliência dos sistemas e melhorar o desempenho energético global. Pressupõe, ainda, a construção de um conjunto de centros de produção de energia e de infraestruturas de interligação em média tensão (MT) para transporte de energia.

No que respeita à EPAL e no caso da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Asseiceira, a maior de Portugal (625.000 m³/dia), que fornece água a cerca de 3.000.000 habitantes na cidade de Lisboa e nos municípios envolventes, transformar-se-á na primeira ETA do mundo 100% autossustentável, em energia.

Assim, no âmbito do Programa EPAL 0% está em curso a construção de uma minihidroelétrica na ETA da Asseiceira que vai produzir energia com origem na água potável produzida na ETA (1,5 MW). Será em breve lançado a concurso uma segunda minihidroelétrica (1.6 MW) igualmente localizada nas condutas de água potável que abastecem a região de Lisboa, cuja energia elétrica produzida será consumida na Elevatória de Vila Franca de Xira, uma das maiores do país.

Associado à Estação Elevatória de Vila Franca de Xira está prevista a construção de gerador eólico. (5 MW)

Ao nível da Energia Solar fotovoltaica, estão previstas as seguintes centrais:

- Estação Elevatória de Telheiras (em curso) (500 KW);
- Recinto do Parque das Nações e parque de

- Estacionamento (em curso) (650 kW);
- ETA de Vale da Pedra (fase de concurso) (650 kW);
- Captação de Valada Tejo (fase de concurso) (850 kW);
- Estação Elevatória de Amadora (em fase de lançamento e concurso) (1 MW);
- Estação Elevatória Olivais (fase de lançamento e concurso) (500 KW);
- Estação Elevatória de Vila Franca de Xira (a lançar em 2021) (2 MW),
- ETA de Asseiceira (a lançar em 2021) (1 MW).

A central fotovoltaica no recinto do Parque das Nações inclui um parque de estacionamento com coberturas fotovoltaicas, onde se localizam os carregadores elétricos para a frota elétrica da EPAL. A energia renovável produzida será utilizada no carregamento de viaturas elétricas e para suprir as necessidades energéticas do complexo EPAL no Parque das Nações. Promovemos esta abordagem de produção de energia descentralizada e mais próxima do ponto de consumo, tirando partido de áreas de coberturas e terrenos sem outra utilização prevista.

Serão, também, implementados projetos de melhoria de eficiência energética e conforto nos edifícios da Sede e do Parque das Nações e assegurada uma renovação de grupos de bombagem, nos locais onde seja necessário, através da instalação de grupos com eficiência premium como é o caso do concurso em fase de lançamento para a Estação Elevatória de Vila Franca de Xira.

Inserido na estratégia e por forma a reforçar a eficácia na monitorização do desempenho energético das instalações consumidoras de energia será criado um Centro de Controlo de Energia e Emissões. Um projeto de digitalização do negócio e dos ativos consumidores de energia, mas igualmente das centrais de produção, possibilitando a avaliação em tempo real das respetivas performances e potenciar a utilização dos reservatórios de água como armazenamento de energia.

A implementação deste Projeto tem previsto um investimento de cerca de 76 milhões de euros para uma produção de energia próxima de 156 GWh/ano.

Taking into account that, in Portugal, the water sector is responsible for about 2% of the energy consumed and that more than 50% of the operating costs of companies are associated with electricity consumption, it is clear that this is an area where a paradigm shift and the use of renewable energy brings enormous environmental and economic benefits, in addition to increasing the resilience of the systems. In this sense, the Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL) has assumed important commitments with the United Nations Global Compact, resulting in a strong contribution to SDG 13 and 7, especially with regard to the implementation of the 0% project with the goal of achieving energy neutrality in all activities by 2025. This project is based on a strategy to increase both energy efficiency (consumption reduction) and own energy production, 100% renewable, resulting in the development of energy management plans based on maximising the use of energy from endogenous assets and resources, in order to rationalise consumption, increase the resilience of the systems and improve overall energy performance. It also presumes the construction of a set of energy production centres and medium voltage (MV) interconnection infrastructures for energy transport.

As far as EPAL is concerned and in the case of the Asseiceira Water Treatment Plant (WTP), the largest in Portugal (625,000 m³/day), which supplies water to around 3,000,000 inhabitants in the city of Lisbon and surrounding municipalities, it will become the first WTP in the world to be 100% energy self-sustainable.

As part of the EPAL 0% Programme, the construction of a mini-hydroelectric plant is under way at the Asseiceira Water Treatment Plant, which will produce energy from the drinking water produced at the Water Treatment Plant (1.5 MW). A second mini-hydroelectric plant (1.6 MW) will soon be put out to tender, also located in the drinking water pipes that supply the Lisbon region, whose produced electricity will be consumed at the Vila Franca de Xira Pumping Station, one of the largest in the country.

Associated with the Vila Franca de Xira Pumping Station a wind generator is planned (5 MW).

Regarding Solar Photovoltaic Energy, the following plants are planned:

- Telheiras Pumping Station (in progress) (500 KW).
- Parque das Nações enclosure and car park (work in progress) (650 kW);
- Vale da Pedra Water Treatment Plant (under tender) (650 kW);

- Valada Tejo capture (under tender) (850 kW);
- Amadora Pumping Station (under construction and tender) (1 MW);
- Olivais Pumping Station (in start-up and tender phase) (500 KW);
- Vila Franca de Xira Pumping Station (to be launched in 2021) (2 MW),
- Asseiceira Water Treatment Plant (to be launched in 2021) (1 MW).

The photovoltaic plant at the Parque das Nações site includes a car park with photovoltaic roofs, with electric chargers located for EPAL's electric fleet. The renewable energy produced will be used for charging electric vehicles and to supply the energy needs of the EPAL complex at Parque das Nações. We promote this approach of decentralised energy production closer to the point of consumption, taking advantage of rooftop areas and land with no other intended use.

We are also designing projects to improve energy efficiency and comfort in the buildings at the Head Office and Parque das Nações, and where necessary, renewing the pumping groups by installing premium efficiency groups, as in the tender being launched for the Vila Franca de Xira Pumping Station.

As part of the strategy and in order to reinforce the effectiveness in monitoring the energy performance of the energy consuming installations, an Energy and Emissions Control Centre will be created. A project for the digitalisation of the business and of the energy-consuming assets, but also of the production plants, enabling the real-time evaluation of the respective performances and enhancing the use of water reservoirs as energy storage.

Overall, the implementation of this Project is expected to involve an investment of around 76 million euros for an energy production of around 156 GWh/year.

José Sardinha

Presidente
do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors



“ **A INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL
É UM MERCADO
EM CRESCIMENTO.**
*A RISING MARKET FOR SUSTAINABLE
BUSINESS INNOVATION.* ”

Há vários anos que o Grupo Ageas Portugal tem integrado na sua agenda estratégica uma seleção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Queremos fazer parte do plano das Nações Unidas para um futuro melhor e mais sustentável para todos.

Para que isso aconteça, o sector privado tem de ativar soluções e alocar recursos, o que pode ser assustador num mundo em constante mudança, no entanto, não é mais do que construir as condições para que o negócio prospere.

Como podemos proteger os nossos Clientes num mundo onde o aumento da temperatura causará desastres, falta de água e alimento e crises migratórias?

Como podemos repensar os nossos negócios, produtos e serviços num mundo onde metade da população (os nossos Clientes) não receberá um rendimento justo no próximo século?

Se tivermos a ambição certa, não só daremos um grande passo para cumprir as metas dos ODS, como também vamos perceber que a inovação sustentável é um mercado em crescimento.

Estamos orgulhosos por ter partilhado esta viagem SDG Ambition com empresas com quem podemos criar um movimento de colaboração radical para proporcionar experiências relevantes na vida das pessoas e criar impacto social.

For a number of years, Grupo Ageas Portugal has embraced a selection of the Sustainable Development Goals in its strategic agenda. We want to take part in the UN plan to achieve a better and more sustainable future for all.

For that to happen, the private sector needs to activate solutions and allocate resources, which can be threatening in a constantly changing world. But we believe it is not more than building the conditions for the business environment to thrive.

How can we protect our Customers in a world where increased temperature is causing disasters and consequent water, food and migration crises?

How can we rethink our business, products and services in a world where half of the population (our Customers) will not be paid fairly in the next century?

If we have the right ambition, we will not only take a big step in advancing the SDGs efforts but also find a large and rising market for sustainable business innovation.

We are proud to have shared SDG Ambition journey with companies with whom we can create a movement of radical collaboration to deliver meaningful experiences into people's lives and to create social impact.

“ **UM RETORNO DE VALOR PARA A SOCIEDADE
EM PARALELO COM O RETORNO FINANCEIRO.**
*TO GIVE VALUE BACK TO SOCIETY WHILE PURSUING OUR
FINANCIAL OBJECTIVES.* ”

O programa **SDG Ambition** foi muito importante para a PLMJ, ajudando-nos a focar e a estruturar melhor muitas das nossas iniciativas.

O programa aconteceu ao mesmo tempo em que preparávamos o nosso primeiro relatório de sustentabilidade a seguir o formato GRI e acabou por influenciar muitos dos compromissos que assumimos para os próximos anos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas surgem como elemento transversal para a atuação da PLMJ e guiam-nos na seleção dos projetos e iniciativas em que participamos. Neste sentido, o programa e deu-nos ferramentas concretas para desenvolver os nossos *benchmarks*.

A nossa postura face a problemas sociais e ambientais é indissociável da nossa atividade profissional. Queremos não apenas evitar eventuais impactos negativos da nossa atividade, mas também contribuir proativamente para a solução de problemas da nossa comunidade.

Acreditamos, acima de tudo, que é possível acrescentar um retorno de valor para a sociedade em paralelo com o retorno financeiro. Seguimos agora para o programa **Target Gender Equality**, com a certeza de que será igualmente enriquecedor.

The SDG Ambition programme was very important for PLMJ and helped us to better focus and structure many of our initiatives.

The programme was carried out at the same time as we were preparing our first sustainability report following the GRI format, and it ended up influencing many of the commitments we have made for the coming years.

The United Nations Sustainable Development Goals affect all aspects of what PLMJ does and guide us in the selection of the projects and initiatives that we participate in. As a result, the programme has given us specific tools to develop our benchmarks.

Our approach to social and environmental problems is inseparable from our professional work. We want not only to avoid possible negative impacts of our activity, but also to proactively contribute to the solution of problems in our community.

We believe, above all, that it is possible to give value back to society while also pursuing our financial objectives. We are now moving on to the Target Gender Equality programme and this will undoubtedly be equally enriching.



Steven Braekeveldt

CEO



Bruno Ferreira

Managing Partner

“**ALINHAMOS AS NOSSAS PRIORIDADES, TENDO COMO BASE A AGENDA 2030.**
WE ALIGNED OUR PRIORITIES BASED ON THE 2030 AGENDA.”

Em 2020, comprometemo-nos a integrar os Dez Princípios do UN Global Compact na estratégia, cultura e operações diárias da Quilaban, colocando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como uma prioridade na nossa agenda.

No arranque de 2021, formalizámos o nosso compromisso inscrevendo a Quilaban no SDG Ambition, o Programa Acelerador da ONU. Passados 6 meses após o início do programa, definimos e alinhámos as nossas prioridades, tendo como base os objetivos da Agenda 2030 e as aprendizagens alcançadas.

O envolvimento no SDG Ambition resultou na adesão a três programas relevantes: “ODS 5 – Igualdade de género”; “ODS 8- trabalho digno e crescimento económico” e o “ODS 13- Ação Climática”.

Promovemos ativamente o envolvimento da nossa organização e das nossas pessoas em projetos de colaboração que fomentam o avanço da sustentabilidade e os objetivos do UN Global Compact e da Organização das Nações Unidas.

Na Quilaban temos o propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós, indissociável do nosso compromisso com a construção de um mundo melhor e mais sustentável.

In 2020, we committed to integrate the UN Global Compact Ten Principles into Quilaban's strategy, culture and daily operations, placing the Sustainable Development Goals high on our agenda.

At the start of 2021, we formalized our commitment by enrolling Quilaban in SDG Ambition, the UN Accelerator Program. Six months after the beginning of the program, we defined and aligned our priorities based on the objectives of the 2030 Agenda and the lessons learned.

The involvement in SDG Ambition resulted in the adhesion to three relevant programs: “SDG 5 – Gender Equality”; “SDG 8- Decent Work and Economic Growth” and “SDG 13- Climate Action”.

We actively promote the involvement of our organization and our people in collaborative projects that advance the sustainability and goals of the UN Global Compact and the United Nations.

At Quilaban, our purpose is to take care of the health and well-being of people like us, inseparable from our commitment to building a better and more sustainable world.

“**UM PROCESSO ESTRUTURADO E DINÂMICO MUITO ÚTIL À PRIORIZAÇÃO E AO PLANEAMENTO.**
A STRUCTURED AND DYNAMIC PROCESS THAT HELPS PRIORITIZE AND DEVELOP.”

A participação no programa SDG Ambition, enquanto acelerador focado na integração de ODS, permitiu ao longo de 6 meses desenvolver conhecimentos, partilhar experiências e aprofundar boas práticas a nível nacional e internacional, no âmbito do UNGC, ações muito relevantes para organizações que têm o propósito de responder ao apelo da ONU quanto à implementação da Agenda 2030.

O programa permitiu materializar o conhecimento adquirido num processo estruturado e dinâmico muito útil à priorização, por parte das organizações, dos respetivos objetivos, ao planeamento de iniciativas e ao desenvolvimento de ferramentas e procedimentos.

Estamos certas de que os instrumentos e as soluções trabalhadas no programa SDG Ambition serão de enorme benefício para a VdA, que traçou ambiciosas metas a respeito da integração de ODS na sua atividade, impulsionando o seu longo e reconhecido percurso em matéria de responsabilidade e sustentabilidade corporativa.

Participating for six months in the SGD Ambition program, an accelerator focused on the integration of SDGs, enabled VdA to develop know-how, share experiences and deepen its knowledge in relation to national and international best practices, as part of the UNGC, which is extremely important for organizations that wish to respond to the UN's call regarding the implementation of the 2030 Agenda.

The program allowed us to shape the know-how acquired through a structured and dynamic process that helps organizations prioritize their goals, design initiatives and develop tools and procedures.

VdA has set ambitious goals regarding the integration of SDGs in its activity, and we are sure that it stands to gain immensely from the tools and solutions developed in the SDG Ambition program, which will no doubt boost its long and recognized corporate responsibility and sustainability history.



Sérgio Luciano

CEO



Ana Luísa Sousa

Sónia
Partner



Marta Graça

Coordenadora
Coordinator
New Frontiers Business

Este *Benchmark* tem relevância para a TMG Automotive uma vez que a indústria automóvel tem uma contribuição significativa para as Alterações Climáticas.

Segundo a Agência de proteção ambiental dos EUA o setor relacionado com os transportes é responsável por aproximadamente 14% das emissões globais de Gases de Efeito de Estufa (GEE), sendo assim crítico para atingir o cenário de 1.5 ° C.

Trata-se também, de um tópico bastante relevante para os clientes da TMG Automotive. Nesse contexto, fez todo o sentido para a TMG Automotive alinhar a sua ambição de ser neutra em carbono até 2050 com este *benchmark*.

A TMG Automotive identificou várias propostas de valor associadas a este *benchmark*, tais como:

Geração de Valor e Aumento das Vendas:

- Produtos Diferenciadores da concorrência
- Melhorar acesso ao mercado
- Novos clientes e fluxos de receita
- Aumentar o portfolio de materiais

Melhoria da marca/confiança:

- Melhorar a confiança e lealdade do cliente
- Melhorar a reputação
- Trabalhadores energizados
- Desempenho ESG e atração dos investidores

Poupança de custos:

- Aumenta da eficiência
- Poupança de recursos, energia e emissões de CO2

Redução de riscos:

- Minimizar riscos regulatórios
- Prevenir a redução de interesse por parte do mercado (por produtos menos sustentáveis)

- Evitar o risco reputacional e a percepção pública
- Cadeia de abastecimento segura e mais colaborativa que permita uma melhor gestão dos riscos (i.e. proteção dos direitos humanos).

A TMG Automotive identifica dois caminhos para atingir a sua ambição de acordo com o *benchmark* selecionado: Redução GEE e posteriormente Compensação dos GEE.

A redução dos GEE tem como ações-chave:

- Identificar e ter metas de redução de GEE;
- Aumentar o consumo de fontes de energias renováveis. A TMG Automotive está a construir um parque fotovoltaico que iniciará a sua atividade no final de 2021. Irá contar com 8% do consumo total global da TMG Automotive.
- Definição de um *roadmap* para o desenvolvimento de produtos mais sustentáveis. De maneira a calcular os impactos ambientais dos seus produtos, foi identificada a Avaliação de Ciclo de Vida como a ferramenta mais fidedigna para a sua quantificação.
- Atribuição de valor financeiro às emissões para impulsionar reduções (ex: Preço interno de carbono).

As ações chave, acima referidas, terão impacto nas reduções de Âmbito 1, 2 e 3. A nível de compensação de GEE, a TMG Automotive identificará tecnologias e ferramentas de remoção dos mesmos.

Presentemente, a TMG Automotive está a quantificar a *baseline* das emissões (Âmbito 1, 2 e 3) para definir metas de redução de emissões, até finais de 2021, de forma a alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

Este *benchmark* permite à TMG Automotive um envolvimento maior com os vários sectores, dentro da organização e com toda a cadeia de valor, de maneira a serem atingidos estes objetivos.

Redução de emissões com base científica, de acordo com a meta 1,5 ° C

Science-based emissions reduction in line with 1.5 ° C pathway

This Benchmark is relevant for TMG Automotive as the automotive industry makes a significant contribution to Climate Change.

According to the US Environmental Protection Agency, the transportation sector is responsible for approximately 14% of the global greenhouse gas emissions and is therefore critical to reaching the 1.5 ° C scenario.

It is also a very relevant topic for TMG Automotive customers. Therefore, it made perfect sense for TMG Automotive to align its ambition of being carbon neutral by 2050 by lining up with this Benchmark.

TMG Automotive identified several value drivers associated with this Benchmark such as:

Revenue Generation and Increased Sales:

- *Differentiated products from competitors*
- *Improved market access*
- *New customers and revenue streams*
- *Extended product portfolio*

Brand Enhancement and Trust:

- *Improved trust and customer loyalty*
- *Enhanced reputation*
- *Energized workforce*
- *ESG performance and investor attraction*

Cost Savings:

- *Increased efficiency*
- *Resource, energy and CO2 emissions savings*

Reduction of Risks/Harm:

- *Minimize regulatory risk*
- *Avoid reduced interest from the market (lack of interest in less sustainable products)*
- *Avoid bad reputational risk and public perception*

- *Secure supply chain: more collaborative supply chain allows a better risk management (i.e. protection of human rights)*

TMG Automotive identifies two paths to achieve its ambition according to the selected Benchmark: GHG Reduction and subsequently GHG Compensation.

The key actions to reduce GHG are:

- *Identify and have GHG reduction targets*
- *Increase consumption of renewable energy sources. TMG Automotive is building a photovoltaic park that will start operating at the end of 2021. It will account for 8% of TMG Automotive's total global electricity consumption.*
- *Definition of a roadmap for more sustainable products developments. In order to quantify the environmental impacts of its products, TMG Automotive has identified the Life Cycle Assessment as being the most reliable tool for its quantification.*
- *Allocation of financial value to emissions to drive reductions (e.g. Internal carbon price)*

These key actions, mentioned above, will impact the reduction of Scope 1, 2 and 3.

In terms of GHG compensation, TMG Automotive will have to identify technologies and tools to remove them.

TMG Automotive is currently quantifying the emissions baseline (Scope 1, 2 and 3) and intends to set targets for emission reduction by no later than 2021. Also, intends to achieve carbon neutrality in 2050.

This benchmark allows TMG Automotive to be more involved with various sectors within the organization and with the entire value chain in order to achieve these goals.



“É necessário desconstruir o modelo tradicional e construir novas formas de cooperação e sinergia, como é reconhecido nos ODS.”

“It is necessary to deconstruct the traditional model and build new forms of cooperation and synergy, as recognised in the SDGs.”

Isabel Furtado

CEO

Equipa SDG Ambition Portugal

Team

SDG Ambition Facilitators Portugal

Anabela Vaz Ribeiro



Paula Viegas



Ricardo Ferro



Ulisses Fernandes



Cláudia Rodrigues



Communication & Corporate Affairs

Mária Pombo



Digital and Technical Support

Nota Final

Final remarks

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável desafiam as empresas a desenvolver soluções sustentáveis que respondam às necessidades do ser humano. Com um prazo: 2030.

Porque esta Agenda é ambiciosa e necessitamos de incrementar os progressos alcançados, o UN Global Compact lançou o Programa Acelerador SDG Ambition, centrado num conjunto de oito ODS prioritários em termos de ação, para os quais definimos 10 *benchmarks* ambiciosos para as empresas.

Desafiámos, assim, um grupo de empresas portuguesas a definir metas ambiciosas em áreas chave para o objetivo universal da sustentabilidade. Dos direitos humanos com temas como o salário digno ou a igualdade de género às alterações climáticas, versando sobre a redução das emissões ou o uso sustentável de recursos, doze empresas portuguesas de âmbito internacional avaliaram o seu estado de maturidade em sustentabilidade, definiram prioridades, metas alinhadas com os *benchmarks* e um *roadmap* de implementação para dar o seu contributo na Década da Ação. São *front runners* numa corrida a favor de uma missão que não quer deixar ninguém para trás.

Por último, cumpre-me felicitar todas as empresas participantes pelo empenho e determinação empregues neste programa transformacional e agradecer particularmente ao Grupo AdP e à EDP pelo seu continuado apoio.

The Sustainable Development Goals challenge companies to develop sustainable solutions that respond to human needs. With a deadline: 2030.

Because this Agenda is ambitious and we need to increase progress, the UN Global Compact launched the SDG Ambition Accelerator Program, focused on a set of eight priority SDGs in terms of action, for which we have defined ten ambitious benchmarks for companies.

Thus, we challenged a group of Portuguese companies to set ambitious goals in key areas for the universal goal of sustainability. From human rights with topics such as decent wages or gender equality to climate change, dealing with emission reduction or the sustainable use of resources, twelve Portuguese multinational companies assessed their baseline in sustainability, defined priorities, goals aligned with benchmarks and an implementation roadmap envisioning the Decade of Action. They are front runners in a race for a mission that does not want to leave anyone behind.

Finally, I must congratulate all participating companies for their commitment and determination to this transformational program and particularly thank the AdP Group and EDP for their continued support.



“Estas empresas são front runners numa corrida a favor de uma missão que não quer deixar ninguém para trás.

These companies are front runners in a race for a mission that does not want to leave anyone behind.”

Anabela Vaz Ribeiro

Diretora Executiva *Executive Director*
Global Compact Network Portugal



PhotoUNPhoto/RicBajonnes

OS DEZ PRINCÍPIOS DO UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

THE TEN PRINCIPLES OF THE UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

Os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas derivam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

The 10 Principles of the United Nations Global Compact are derived from: the Universal Declaration of Human Rights, the International Labour Organization's Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work, the Rio Declaration on Environment and Development, and the United Nations Convention Against Corruption.

DIREITOS HUMANOS
HUMAN RIGHTS

- 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente, e
- 2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

- 1. Businesses should support and respect the protection of internationally proclaimed human rights, and
- 2. Make sure that they are not complicit in human rights abuses.

TRABALHO
LABOUR

- 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
- 4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;
- 5. Abolição efetiva do trabalho infantil, e
- 6. Eliminação da discriminação no emprego.

- 3. Businesses should uphold the freedom of association and the effective recognition of the right to collective bargaining;
- 4. The elimination of all forms of forced and compulsory labour;
- 5. The effective abolition of child labour, and
- 6. The elimination of discrimination in respect of employment and occupation.

AMBIENTE
ENVIRONMENT

- 7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental, e
- 9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

- 7. Businesses should support a precautionary approach to environmental challenges;
- 8. Undertake initiatives to promote greater environmental responsibility, and
- 9. Encourage the development and diffusion of environmentally friendly technologies.

ANTI-CORRUPÇÃO
ANTI-CORRUPTION

- 10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

- 10. Businesses should work against corruption in all its forms, including extortion and bribery.

PARCEIROS INTERNACIONAIS International Partners

accenture

SAP

3M

RESPONSABILIDADE DISCLAIMER

A inclusão de nomes e/ou exemplos de empresas nesta publicação destina-se estritamente a fins de aprendizagem e não constitui um endosso das empresas individuais pelo Global Compact e Global Compact Network Portugal

The inclusion of company names and/or examples in this publication is intended strictly for learning purposes and does not constitute an endorsement of the individual companies by the UN Global Compact and Global Compact Network Portugal.

COPYRIGHT © 2021

O material desta publicação está protegido por direitos de autor. a Global Compact Network Portugal (GCNP) encoraja a divulgação do conteúdo para fins educacionais, podendo ser utilizado livremente sem autorização prévia, referenciando A GCNP e não utilizando o conteúdo para fins comerciais.

The material in this publication is copyrighted. The Global Compact Network Portugal encourages the dissemination of the content for educational purposes, which may be used freely without priori permission, provided clear attribution is given to the GCNP and that content is not used for commercial purposes.